# Sexta - o Melhor Dia da Semana



IslamReligion.com

A sexta-feira é um dia muito importante para os muçulmanos.  É mais significativo e benéfico que qualquer outro dia da semana.  É o dia em que os muçulmanos se reúnem para orar em congregação. Logo antes da oração ouvem a uma palestra com o objetivo de transmitir-lhes conhecimento valioso sobre Deus e a religião do Islã.  É um dia abençoado que foi designado como tal por Deus, o Todo-Poderoso; nenhum outro dia compartilha dessas virtudes.

O dia inteiro do crente é de adoração; até celebrações são conduzidas como adoração.  Embora não haja lugar ou momento especial para adorar Deus, existem momentos, dias ou momentos que Deus tornou superiores; sexta é um desses momentos.

Das tradições do profeta Muhammad, que Deus o louve, aprendemos que “O melhor dia aos olhos de Deus é sexta-feira, o dia da congregação” [[1]](http://www.islamreligion.com/pt/articles/10170/%22%20%5Cl%20%22_ftn20520%22%20%5Co%20)  As orações congregacionais (obrigatórias para os homens) são um dos deveres mais fortemente enfatizados no Islã.  É um momento em que os muçulmanos se reúnem para adorar o Deus Único e encontrar força e conforto ficando ombro a ombro, reafirmando sua fé e devoção a Ele.

**“Ó vós que credes!  Quando fordes convocados, para a oração da Sexta-feira, recorrei à recordação de Deus e abandonai os vossos negócios; isso será preferível, se quereis saber.”(Alcorão 62:9)**

Em muitos países predominantemente muçulmanos a sexta-feira é um feriado semanal, às vezes combinado com a quinta-feira ou o sábado.  Entretanto, não existe fechamento obrigatório dos negócios, exceto durante o horário da oração congregacional.  Em países ocidentais muitos muçulmanos tentam tirar seu horário de almoço durante o horário da oração, geralmente no início da tarde.

O profeta Muhammad disse a seus seguidores que: “As cinco orações diárias e de uma oração de sexta-feira até a próxima, servem como uma expiação pelos pecados cometidos entre eles, desde que ninguém cometa um grande pecado.”[[2]](http://www.islamreligion.com/pt/articles/10170/%22%20%5Cl%20%22_ftn20521%22%20%5Co%20%22%20Saheeh%20Muslim)

É importante que um muçulmano não negligencie a oração da sexta-feira devido ao trabalho, estudo ou outros assuntos mundanos.  Os crentes devem fazer da participação dessa oração uma prioridade, já que ignorá-la três vezes seguidas sem razão válida fará com que o crente se desvie da senda reta.

Embora somente os homens sejam obrigados a participar da oração congregacional de sexta-feira, também existem muitos atos recomendados que podem ser realizados por homens, mulheres e crianças durante esse dia.  Esses atos incluem tomar um banho e vestir roupas limpas, fazer várias súplicas a Deus, enviar bênçãos para o profeta Muhammad e ler o capítulo 18 do Alcorão, intitulado “A Caverna”.

O profeta Muhammad, que Deus o louve, disse: “Não há dia mais virtuoso que a sexta-feira.  Nela existe uma hora na qual quem orar a Deus, será ouvido.”[[3]](http://www.islamreligion.com/pt/articles/10170/%22%20%5Cl%20%22_ftn20522%22%20%5Co%20%22%20At%20Tirmidhi)

“A sexta-feira consiste de doze horas, uma das quais é a hora na qual as súplicas são concedidas para os crentes.  Essa hora é buscada durante a última hora depois de Asr (a terceira oração no dia).[[4]](http://www.islamreligion.com/pt/articles/10170/%22%20%5Cl%20%22_ftn20523%22%20%5Co%20%22%20Abu%20Dawood%2C%C2%A0%20An%20Nasei)"

“Quem recita “A Caverna” na sexta-feira, Deus lhe concederá uma luz para a próxima sexta-feira.”[[5]](http://www.islamreligion.com/pt/articles/10170/%22%20%5Cl%20%22_ftn20524%22%20%5Co%20%22%20Bayhaqi)

“O melhor dia no qual o sol nasce é sexta-feira.  É o dia em que Adão foi criado.  O dia em que Adão entrou nos Jardins Celestiais, em que foi expulso dele e também o dia em que morreu.  Sexta-feira é o dia em que o Dia da Ressurreição ocorrerá.” [[6]](http://www.islamreligion.com/pt/articles/10170/%22%20%5Cl%20%22_ftn20525%22%20%5Co%20)

Sexta-feira também é o dia no qual um dos mais importantes versículos do Alcorão foi revelado.

**“Hoje, completei a religião para vós; tenho-vos agraciado generosamente e escolhi para vós o Islã como sua religião.”(Alcorão 5:3)**

Uma história da vida do segundo califa Omar ilustra a significância da sexta-feira.   Uma pessoa erudita entre os judeus disse a Omar Ibn al Khattab: “No Alcorão vocês leem certo versículo; se aquele versículo tivesse sido revelado para nós, celebraríamos aquele dia anualmente.” Omar perguntou: “Que versículo é esse?”  O homem respondeu: **“Hoje, completei a religião para vós.”**  Omar então disse: “Verdadeiramente, lembro-me do dia e lugar em que esse versículo foi revelado.   Foi uma dupla celebração para nós.  Primeiro era uma sexta-feira, um dia de Eid (celebração) para todos os muçulmanos e, segundo, era o dia de Arafat - o dia mais importante do Hajj.” Omar afirmou ainda que esse versículo foi revelado depois de Asr (a oração da tarde) enquanto o profeta Muhammad estava sentado em seu camelo.

Sexta-feira é um dia especial; a oração congregacional realizada nesse dia tem uma significância especial na vida de um muçulmano.  Isso é muito destacado e discutido por eruditos islâmicos do passado e do presente.  O erudito islâmico do século treze Ibn Taymiyyah, disse: “O dia mais excelente da semana é sexta-feira, de acordo com o consenso dos sábios” [[7]](http://www.islamreligion.com/pt/articles/10170/%22%20%5Cl%20%22_ftn20526%22%20%5Co%20%22%20Majmu%E2%80%99ah%20Fatawa) e seu aluno Ibnul -Qayyim menciona 32 características especiais da sexta-feira em seu livro Zad Al-Ma’ad.   O profeta Muhammad disse: “Verdadeiramente, esse é o dia de celebração que Deus prescreveu para os muçulmanos” [[8]](http://www.islamreligion.com/pt/articles/10170/%22%20%5Cl%20%22_ftn20527%22%20%5Co%20).  Os crentes devem ser sábios para tirar vantagem das bênçãos que Deus envia para Seus servos na sexta-feira.  Esse é um dia de congregação, celebração, contemplação e súplicas.

**Footnotes:**

[[1]](http://www.islamreligion.com/pt/articles/10170/%22%20%5Cl%20%22_ftnref20520%22%20%5Co%20%22Back%20to%20the%20refrence%20of%20this%20footnote) *Bayhaqi*, autenticado por Sheikh Al Albani.

[[2]](http://www.islamreligion.com/pt/articles/10170/%22%20%5Cl%20%22_ftnref20521%22%20%5Co%20%22Back%20to%20the%20refrence%20of%20this%20footnote) *Saheeh Muslim*

[[3]](http://www.islamreligion.com/pt/articles/10170/%22%20%5Cl%20%22_ftnref20522%22%20%5Co%20%22Back%20to%20the%20refrence%20of%20this%20footnote) *At Tirmidhi*

[[4]](http://www.islamreligion.com/pt/articles/10170/%22%20%5Cl%20%22_ftnref20523%22%20%5Co%20%22Back%20to%20the%20refrence%20of%20this%20footnote) *Abu Dawood*,  *An Nasei*

[[5]](http://www.islamreligion.com/pt/articles/10170/%22%20%5Cl%20%22_ftnref20524%22%20%5Co%20%22Back%20to%20the%20refrence%20of%20this%20footnote) *Bayhaqi*

[[6]](http://www.islamreligion.com/pt/articles/10170/%22%20%5Cl%20%22_ftnref20525%22%20%5Co%20%22Back%20to%20the%20refrence%20of%20this%20footnote) *Saheeh Muslim*, *Abu Dawood*, *An Nasei* & *At Tirmidhi*.

[[7]](http://www.islamreligion.com/pt/articles/10170/%22%20%5Cl%20%22_ftnref20526%22%20%5Co%20%22Back%20to%20the%20refrence%20of%20this%20footnote) *Majmu’ah Fatawa*

[[8]](http://www.islamreligion.com/pt/articles/10170/%22%20%5Cl%20%22_ftnref20527%22%20%5Co%20%22Back%20to%20the%20refrence%20of%20this%20footnote) *Ibn Majah*, autenticado por Sheikh Al Albani.